PEG UFSM 1/2022

Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional

Prova de Redação

COPERVES

Leia os textos que seguem.

"Recentemente, o debate sobre o ensino domiciliar (*homeschooling* em inglês) ganhou notoriedade. Um dos motivos é a aprovação do Projeto de Lei nº 3.262/2019 pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados (CCJ). O texto altera o art. 246 do Decreto-Lei nº 2.848, fazendo com que a modalidade educacional não seja mais enquadrada como crime de abandono intelectual. Especialistas apontam possíveis problemas que podem surgir no formato e ressaltam a importância de se discutir o tema antes de regulamentar. Por outro lado, famílias que implantaram, defendem o modelo."

Fonte: Especialistas analisam riscos e benefícios do homeschooling. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2021/07/4935735-especialistas-analisam-riscos-e-beneficios-do-homeschooling.html Acesso em 6 de junho de 2022. (Adaptado)

"O *homeschooling* é uma realidade que já existe em muitos países no mundo, inclusive no Brasil. As famílias devem ter a liberdade de escolher de que maneira querem educar os seus filhos, pois o que a Constituição brasileira trabalha é que as crianças sejam educadas, frequentem uma escola, mas muito mais pelo aprendizado do que pelo espaço físico em si", afirma Ismael Rocha, diretor acadêmico do ITEDUC – Institute of Technology and Education. Entretanto, ele acrescenta que apesar de as famílias possuírem o direito de escolher como educar os seus filhos, isso deve ser feito seguindo alguns parâmetros.

Fonte: A polêmica do homeschooling. Disponível em: https://www.gazetasp.com.br/brasil/a-polemica-do-homeschooling/1110367/ Acesso em 7 de junho de 2022. (Adaptado)

De acordo com matéria publicada pelo G1, "mais de 400 entidades assinaram um manifesto contra a liberação do ensino domiciliar (*homeschooling*)". Nele, as entidades afirmam que "o processo educacional é uma ação recíproca, simultânea e de cumplicidade entre a sociedade, a comunidade educativa e o Estado. E as instituições escolares são espaços de construção de conhecimentos, experiências e vivências significativas e complementares à educação familiar. Uma não substitui a outra, elas se complementam. Ademais, as famílias e/ou responsáveis já têm a liberdade e a prerrogativa prevista em Lei para escolher a educação escolar de suas crianças e adolescentes."

Fonte: Homeschooling: entidades criticam projeto de lei que libera o ensino domiciliar no país. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/05/18/homeschooling-entidades-criticam-projeto-de-lei-que-libera-o-ensino-domiciliar-no-pais.ghtml Acesso em 6 de junho de 2022. (Adaptado)

"O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) afirmou, em nota, sua avaliação sobre o ensino domiciliar, pontuando que: "autorizar a educação domiciliar significa privar crianças e adolescentes do seu pleno direito de aprender. Família e escola têm deveres diferentes e complementares na vida de meninas e meninos. A família é o lugar do cuidado e de aprendizagens não curriculares, dentro de um ambiente privado. A escola é o lugar da aprendizagem curricular e é o principal espaço público em que o estudante interage com outras pessoas, socializa e aprende"

Fonte: Unicef critica aprovação do homeschooling. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/2022/05/20/unicef-homeschooling.ghtml Acesso em 9 de junho de 2022. (Adaptado)

A partir das ideias apresentadas e de suas reflexões sobre o tema, elabore um **Artigo de Opinião** apresentando o seu ponto de vista sobre os impactos do Ensino Domiciliar na formação integral de crianças e jovens. Delimite a sua posição a partir de argumentos que revelem o seu olhar crítico sobre o tema. Seu texto deve ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, incluindo o título. Faça uso da norma padrão da língua portuguesa.

RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO